

# No II Centenário do Nascimento de João Carlos D’Almeida Carvalho (1817-1897)

Horácio Pena\*

Concluíram-se em 9 de Março de 2018 as Comemorações do II Centenário do Nascimento de João Carlos de Almeida Carvalho (1817-1897), que decorreram em vários espaços do concelho de Setúbal, desde 11 de Março de 2017.

As referidas comemorações foram organizadas pelas seguintes entidades:

Câmara Municipal de Setúbal, Associação de Municípios da Região de Setúbal/Museu de Arqueologia e Etnografia do Distrito de Setúbal, Liga dos Amigos de Setúbal e Azeitão, Universidade Sénior de Setúbal.

Contaram com os apoios das seguintes entidades:

União de Freguesias de Setúbal, Junta de Freguesia de S. Sebastião, Arquivo Distrital de Setúbal, Arquivo Histórico Municipal de Coimbra.

## PROPÓSITO DAS COMEMORAÇÕES

Em 2017, cumpriram-se 200 anos sobre o nascimento e 120 anos sobre o falecimento de João Carlos d’Almeida Carvalho, homem de múltiplos interesses e de tenacidade ímpar, que deixou marca indelével na terra que lhe foi berço, ao envolver-se decididamente em projectos que contribuíram para o engrandecimento da terra natal e um dos que mais investigou o passado local.

Projectos herdeiros daquele pioneirismo ainda hoje animam o quotidiano local: casos, em parte, do periódico “O Setubalense” e da Associação de Socorros Mútuos Setubalense, fundações que muito devem a Almeida Carvalho.

O ciclo comemorativo de 2017-2018 foi, a propósito da evocação do segundo centenário do seu

nascimento, uma oportunidade para resgatar do esquecimento tão ilustre setubalense e de, ao mesmo tempo, contribuir para o conhecimento informado da Setúbal que hoje habitamos e que é devedora, também, do labor persistente de importantes figuras, como a do homenageado.

É a memória deste homem ímpar que nos propusemos celebrar, incorporando-a no contexto português e setubalense. Tal terá permitido superar a mera comemoração do cidadão e da obra (importantíssima) que nos legou, tornando possível, deste modo, estudar melhor, conhecer e mais amplamente divulgar a História de Setúbal e de quantos e quantas a construíram, na segunda metade do século XIX.

## ALMEIDA CARVALHO BREVES DADOS BIOGRÁFICOS

João Carlos de Almeida Carvalho nasceu em Setúbal, a 5 de Março de 1817, em um edifício da antiga Rua da Praia (actual Av. Luísa Todi). Recebeu o baptismo, a 15 de Março do mesmo ano, na já demolida ermida de S. Sebastião que se erguia junto à ponte da mesma denominação, ao cimo da rua outrora também conhecida pelo nome daquele mártir cristão (hoje Rua Arronches Junqueiro).

Foram seus pais António Coelho de Carvalho e Ana Rita e Silva Carvalho. Teve por padrinho o avô materno, João Carlos de Almeida Soares e, por madrinha Nossa Senhora, sob a invocação de “Mãe dos Homens”.

A 20 de Junho de 1844, na igreja do extinto Convento dos Paulistas, em Lisboa, casou com sua prima

---

\* - Membro da Comissão Organizadora

Mariana Inácia Pinto de Carvalho (f.12.5.1884).

Desta união nasceriam: Júlia Amélia d'Almeida Carvalho (n. 3.4.1845), Alfredo de Almeida Carvalho (n. 16.2.1847) e Leopoldina Carolina de Almeida Carvalho (n. 8.2.1853). Participou na fundação da Sociedade Arqueológica Lusitana (1849), a primeira instituição científica do género em Portugal e em cujos Anais colaborou ativamente.

Em 1855, a 13 de Julho, foi nomeado 2.º oficial taquígrafo (estenógrafo) da Câmara dos Pares (Lisboa).

Como militante do Partido Regenerador, tornou-se o vanguardista do periodismo local ao fundar o jornal "O Setubalense", publicado entre 1 de Julho de 1855 e 27 de Dezembro de 1857 e cujo título ainda perdura.

Pertenceu ao grupo iniciador da primeira agremiação mutualista local, a Associação Setubalense das Classes Laboriosas – grupo posteriormente integrado na ainda existente Associação de Socorros Mútuos Setubalense.

Foi, ainda, proprietário e, mais tarde, como autodidata, conseguiria autorização para exercer advocacia.

Almeida Carvalho notabilizou-se como incansável investigador e compilador de elementos para uma "História setubalense" que projetava escrever.

Deve-se-lhe um precioso conjunto de informações recolhidas em arquivos e bibliotecas nacionais. Destaquem-se os Apontamentos conseguidos no Arquivo Municipal de Setúbal, os quais assumem hoje particular importância por ter aquele precioso acervo desaparecido no incêndio que deflagrou no edifício dos Paços do Concelho – onde o dito arquivo se encontrava – na noite de 4 para 5 de Outubro de 1910.

João Carlos d'Almeida Carvalho faleceu em Setúbal, aos 29 dias de Março de 1897.

## PROGRAMA

As diversas actividades programadas e concretizadas, no âmbito das Comemorações do II Centenário do Nascimento de João Carlos de Almeida Carvalho, agrupadas por tipologia no quadro 1 serão seguidamente apresentadas de forma desagregada (Quadro 2).

Quadro 1 - Eventos ocorridos no âmbito das comemorações.

Aulas Abertas dedicadas ao homenageado (Universidade Sénior de Setúbal)	02
Conferências	11
Editoriais expressamente dedicados às Comemorações	02
Encontro Científico dedicado a João Carlos de Almeida Carvalho (2 dias) em que colaboraram 25 oradores, especialistas em diversas áreas do conhecimento arqueológico e histórico e que teve a participação de um total de 104 pessoas.	01
Exposições biobibliográficas e documentais	02
Páginas especiais temáticas genericamente intituladas "Para a História de Setúbal", dedicadas a João Carlos de Almeida Carvalho ou com ele relacionáveis.	09
Reportagens desenvolvidas ou outras notícias sobre actividades pontuais em periódicos locais	08
Visitas de estudo (Arquivo Histórico Municipal de Coimbra).	01
Visitas guiadas temáticas	02

Quadro 2 – Calendário do programa das comemorações.

**2017**

02 MAR	Auditório do Museu de Arqueologia e Etnografia do Distrito de Setúbal (MAEDS/AMRS)	<b>PRIMEIRA APRESENTAÇÃO DAS COMEMORAÇÕES</b> Apresentação pública do programa geral das Comemorações do Segundo Centenário do Nascimento de João Carlos d'Almeida Carvalho (Setúbal, 5 de março de 1817 – 29 de março de 1897)
--------	--	--

03 MAR	Jornal “O Setubalense”	<b>REPORTAGEM</b> “Setúbal evoca trabalho de João Carlos de Almeida Carvalho”. Publicação no Jornal “O Setubalense”, com apresentação de membros da comissão organizadora das Comemorações do Bicentenário de Almeida Carvalho
09 MAR	Jornal “SetúbalMais”	<b>REPORTAGEM</b> “A História de Setúbal revisitada”. Artigo na edição do jornal SetúbalMais, sobre a apresentação do Programa das Comemorações
09 MAR	Jornal “Diário da Região”	<b>NOTÍCIA</b> “Região assinala bicentenário do nascimento de Almeida Carvalho”. Notícia desenvolvida publicada no diário “Jornal da Região”
11 MAR	Salão Nobre dos Paços do Concelho Abertura Institucional das Comemorações	<b>MESA DE HONRA</b> Doutor Arlindo Mota, Presidente do Conselho Directivo da UNISETI – Universidade Sénior de Setúbal – Centro de Iniciativas Manuel Medeiros Doutora Glória Santos, Directora do ADSTB - Arquivo Distrital de Setúbal Doutora Joaquina Soares, Directora do MAEDS/AMRS Doutor Machado Luciano, Presidente da LASA – Liga dos Amigos de Setúbal e Azeitão Dra. Maria das Dores Meira – Presidente da Câmara Municipal de Setúbal Dr. Rogério da Palma Rodrigues – Presidente da Assembleia Municipal de Setúbal Dr. Rui Garcia – Presidente do Conselho Directivo da AMRS - Associação de Municípios da Região de Setúbal
11 MAR	Salão Nobre dos Paços do Concelho	<b>CONFERÊNCIA</b> Inaugurando o ciclo de conferências dedicadas ou em torno de Almeida Carvalho realizaram-se, no mesmo local e data, as seguintes: Joaquina Soares (Directora do MAEDS/AMRS e Investigadora da Uniarq – Universidade de Lisboa) Tema: “Almeida Carvalho e a Sociedade Arqueológica Lusitana” Carlos Mouro (Investigador de História Local) Tema: “Almeida Carvalho e o pioneiro mutualismo local”
13 MAR	Jornal “O Setubalense”	<b>EDITORIAL</b> João Abreu, Director do Jornal “O Setubalense” a propósito do arranque das Comemorações do Bicentenário publica em editorial na Secção “Abertura”, o texto “D’Almeida Carvalho (1817-1897). Se é de Setúbal é setubalense”
13 MAR	Jornal “O Setubalense”	<b>REPORTAGEM</b> “Homenagem da Cidade ao fundador de O setubalense” e “A Coragem de quem se mostra à frente do seu tempo”. Duas notícias sobre o arranque das Comemorações do Bicentenário do Nascimento de Almeida Carvalho
24 MAR	MAEDS - Museu de Arqueologia e Etnografia do Distrito de Setúbal	<b>CONFERÊNCIA</b> Laurinda Abreu (Professora e Investigadora do Centro Interdisciplinar de História, Cultura e Sociedades – Universidade de Évora) Tema: “Revisitando a Setúbal de Seiscentos: Almeida Carvalho e Outros Olhares”
29 MAR	Jornal “O Setubalense”	<b>PUBLICAÇÃO I</b> “Para a História de Setúbal”. Primeira página especial mensal, exclusivamente dedicada a João Carlos de Almeida Carvalho Temas: “Celebrar Almeida Carvalho para quê?”, por Horácio Manuel Pena e “Portugal 1817-1897: Um retrato impressionista. Parte I”, por Carlos Mouro
31 MAR	Jornal “O Setubalense”	<b>NOTÍCIA</b> Acerca da mostra documental dedicada a Almeida Carvalho e patente, a partir de 3 de Abril de 2007 no Arquivo Distrital de Setúbal, foi publicada a informação “Fundador de O Setubalense gera mostra documental”

03 ABR	Arquivo Distrital de Setúbal	<p><b>“MOSTRA DOCUMENTAL “ALMEIDA CARVALHO NAS SUAS MÚLTIPLAS DIMEN- SÕES”</b></p> <p>Legado daquele ilustre setubalense, realçando as várias facetas e importância da sua vida ao nível da investigação arqueológica e histórica, da vida profissional enquanto taquígrafo, do jornalismo e da vida política. Selecção de documentos provenientes de vários fundos, com predominância para os do fundo “Arquivo Pessoal de Almeida Carvalho”. Este faz parte integrante do património do Distrito de Setúbal à guarda do respectivo Arquivo Distrital, sendo composto por mais de cinco mil cadernos, dedicados às mais variadas temáticas e contendo informação de carácter histórico, arqueológico, social, cultural e geográfico, entre tantos outros, e que muito contribui para um melhor conhecimento da história local e regional</p>
14 ABR	Jornal “O Setubalense”	<p><b>EDITORIAL</b></p> <p>Em secção “História” e sob o título “O Setubalense um jornal com muita história”, o mais antigo jornal de Portugal continental, a propósito das comemorações do nascimento de Almeida Carvalho evoca este conterrâneo ilustre, em simultâneo com a descrição dos maiores momentos ligados ao próprio título do periódico local</p>
26 ABR	Jornal “O Setubalense”	<p><b>PUBLICAÇÃO II</b></p> <p>“Para a História de Setúbal”. Segunda página especial mensal, exclusivamente dedicada a João Carlos de Almeida Carvalho</p> <p>Temas: “A Sociedade Arqueológica Lusitana. Breve Apontamento”, por Joaquina Soares e “Portugal 1817-1897: Um retrato impressionista. Parte II”, por Carlos Mouro</p>
28 ABR	Biblioteca Pública Municipal de Setúbal	<p><b>CONFERÊNCIA</b></p> <p>Albérico Afonso Costa (Prof. Escola Superior de Educação- Instituto Politécnico de Setúbal)</p> <p>Tema “Setúbal no tempo de Almeida Carvalho”</p>
03 MAI	Jornal “O Setubalense”	<p><b>AULA ABERTA. UNISSETI</b></p> <p>Professores e alunos da Universidade Sénior de Setúbal visitaram as instalações do periódico local “O Setubalense”, cujo título foi criado por João Carlos de Almeida Carvalho em 1855</p>
17 MAI	Biblioteca Pública Municipal de Setúbal	<p><b>AULA ABERTA PARTILHADA. UNISSETI</b></p> <p>Universidade Sénior de Setúbal (CIMM) partilhou aula sob o tema “Almeida Carvalho: notas biográficas”, por Carlos Mouro</p>
19 MAI	Associação de Socorros Mútuos Setubalenses	<p><b>CONFERÊNCIA</b></p> <p>Carlos Mouro (Investigador de História Local)</p> <p>Tema: “Almeida Carvalho e o Pioneiro Mutualismo Local”</p>
24 MAI	Arquivo Distrital Setúbal	<p><b>VISITA GUIADA</b></p> <p>Organização UNISSETI – Universidade Sénior de Setúbal</p> <p>Tema “Mostra Documental sobre João Carlos de Almeida Carvalho”</p>
02 JUN	Jornal “O Setubalense”	<p><b>PUBLICAÇÃO III</b></p> <p>“Para a História de Setúbal”. Terceira página especial mensal, exclusivamente dedicada a João Carlos de Almeida Carvalho</p> <p>Temas: “Almeida Carvalho numa escola de primeiras gordas”, por Carlos Mouro e Horácio Manuel Pena e “Sobre Almeida Carvalho. A minha opinião”, por Daniel Nobre Mendes</p>
16 JUN	Biblioteca Pública Municipal de Setúbal	<p><b>CONFERÊNCIA</b></p> <p>Helena Sousa Freitas</p> <p>Tema “O Jornalismo no Século XIX. O Folhetim”</p>
30 JUN	Jornal “O Setubalense”	<p><b>PUBLICAÇÃO III</b></p> <p>Edição especial de “O Setubalense” dedicada à história do jornal.</p> <p>Edição fac-similada do número 1 daquele título fundado por João Carlos de Almeida Carvalho no ano de 1855. Reprodução a partir de exemplar raro da colecção Engº Francisco Moniz Borba</p>

13 JUL	Visita de Estudo	<p><b>ARQUIVO HISTÓRICO MUNICIPAL DE COIMBRA</b>  “Coleção D. Miguel - Século XIX”. Visita ao AHMC e consulta de um conjunto documental de enorme importância (quer para uma melhor avaliação do labor de pesquisa de Almeida Carvalho, quer para um mais completo conhecimento da história de Setúbal, na primeira metade de oitocentos).  Acervo divulgado pelo Dr. Yann Loïc Araújo em estudo publicado em 2004, no Vol. 37 (p. 7-43) do <i>Arquivo Coimbrão. Boletim da Biblioteca Municipal</i>, “Primeira abordagem à <i>Coleção D. Miguel</i> do Arquivo Histórico Municipal de Coimbra”.  O mesmo investigador classificou o conjunto como “documentação única acerca da vila de Setúbal (...) e um relato dos acontecimentos em torno do miguelismo em Portugal e em Setúbal (...) com elementos ricos e inéditos do turbulento período de guerra e pós-guerra 1832-34”</p>
26 JUL	Jornal “O Setubalense”	<p><b>PUBLICAÇÃO IV</b>  “Para a História de Setúbal”. Quarta página especial mensal, exclusivamente dedicada a João Carlos de Almeida Carvalho  Temas: “Almeida Carvalho desconhecido”, sobre a “Coleção D. Miguel” do Arquivo Histórico Municipal de Coimbra, por Carlos Mouro  e Anúncio de abertura das inscrições para o “Encontro de Arqueologia Urbana e História Local. Homenagem a Almeida Carvalho” (8-9 de Setembro de 2017)</p>
08 AGO	Herdade da Gâmbia	Visita de Estudo ao importante acervo documental de João Carlos de Almeida Carvalho, de propriedade particular
30 AGO	Jornal “O Setubalense”	<p><b>PUBLICAÇÃO V</b>  “Para a História de Setúbal”. Quinta página especial mensal, exclusivamente dedicada a João Carlos de Almeida Carvalho  Temas: “Arqueologia Urbana e História Local. In Memoriam de Almeida Carvalho”, por Carlos Mouro</p>
08 SET	Avenida Luísa Todi	<p><b>CERIMÓNIA DE DESCERRAMENTO DE PLACA COMEMORATIVA</b>  Na casa onde nasceu, viveu e morreu João Carlos d’Almeida Carvalho (Av. Luísa Todi, frente ao Auditório do antigo Quartel de Infantaria 11, hoje Escola de Hotelaria)</p>
08 SET 09 SET	Auditório do Antigo Quartel de Infantaria 11	<p><b>ENCONTRO ARQUEOLOGIA URBANA E HISTÓRIA LOCAL. HOMENAGEM A ALMEIDA CARVALHO</b></p> <p>A página dedicada Ao Encontro (<a href="http://arqueohistoria.maeds.amrs.pt/">http://arqueohistoria.maeds.amrs.pt/</a>) serviu de plataforma a todas as informações acerca do mesmo, bem como de recepção dos 73 formulários de inscrição online. Estes 73 inscritos contrastam com os 104 participantes efetivos registados pelo secretariado aquando da recepção dos participantes. Assim, 97,7% dos inscritos participaram ativamente neste encontro, sendo que no primeiro dia, sexta-feira dia 8, assistiram ao encontro 77,6% da totalidade dos inscritos.</p> <p>O tratamento dos dados presentes nos formulários de inscrição permitiu aferir que:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- A maior parte dos participantes integrava Municípios e Museus Municipais (44%), seguidos pelos meios académicos - Ensino Superior/ Centros de investigação (33%); Associações Culturais (12%); Empresas de Arqueologia (5%); Arquivos (4%); Ensino Básico e Secundário (2%).</li> </ul> <p>Quanto à origem dos participantes:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- A esmagadora maioria era proveniente da Região de Lisboa e Vale do Tejo, com maior incidência dos concelhos de Setúbal (71%); Palmela (9%); Cascais (3%); Sintra (3%); com valores de apenas 2% surgem os residentes nos concelhos de Alcácer do Sal, Almada, Barreiro, Évora, Lisboa, Sesimbra e Região Autónoma da Madeira.</li> </ul> <p>Foi elaborado um questionário de satisfação nos formulários da Google (Google forms) com obtenção de 41 respostas, 38,4% dos participantes. A classificação dada ao evento foi maioritariamente: “Gostou” (97,6%), apenas 2,4% o classificaram como “Não Gostou”.</p> <p>A maior parte dos inquiridos teve conhecimento do evento através de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>colegas/amigos/familiares (34,1%); convite (14,6%); página institucional do MAEDS-AMRS/ CMS/ LASA/UNISETI (7,3%); E-mail institucional do MAEDS-AMRS/ CMS/ LASA/ UNISETI (4,9%); Comunicação social – jornal “O Setubalense” (7,3%); Centro de Estudos Arqueológicos do MAEDS (7,3%); Comissão Organizadora (4,9%); Guia de Eventos da Câmara Municipal de Setúbal (2,4%)</li> </ul>

		<p><b>COMUNICAÇÕES</b></p> <p>Fátima Ribeiro de Medeiros (IELT/UNL) Tema: “Referências literárias em Acontecimentos, lendas e tradições da região setubalense, de Almeida Carvalho”</p> <p>Maria João Pereira Coutinho (IHA/FCSH/UNL) Tema: “Do cerimonial religioso ao aparato régio: o contributo de Almeida Carvalho para o estudo das celebrações em Setúbal na Época Moderna”</p> <p>Albérico Afonso Costa (IPS) e Carlos Mouro Tema: “O atentado a Almeida Carvalho e as tensões políticas e sociais de meados do século XIX”</p> <p>Ernesto Castro Leal (FLL/UL) Tema: “Estado liberal e poder municipal: Almeida Carvalho e a reforma administrativa de 1855”</p> <p>João Costa (IEM/FCSH-UNL, CEH-UNL) Tema: “O Tombo da Câmara de Palmela (sécs. XIV-XIX). Da arqueologia dos documentos à arqueologia a partir dos documentos – um contributo de João Carlos de Almeida Carvalho”</p> <p>Rogério Palma Rodrigues (LASA) Tema: “A casa da roda dos enjeitados”</p> <p>Carlos Tavares da Silva (CEA-MAEDS/AMRS; UNIARQ) e Joaquina Soares (CEA-MAEDS/AMRS; UNIARQ-FLL/UL) Tema: “Arqueologia e esboço paleogeográfico da baixa de Setúbal”</p> <p>Tânia Casimiro (IAP/ IHC-FCSH-UNL, Pós-Doc FCT) e Luís Barros (CMA) Tema: “Rituais de inumação em Almada (sécs. XV-XVIII). Os casos de Murfacém e Igreja da Misericórdia”</p> <p>Eurico de Sepúlveda (ACC), Catarina Bolila (IAP/UNL) e Marisol Ferreira CMAS) Tema: “Cerâmica de paredes finas de Salacia Urbs Imperatória. Recolhas de prospeção arqueológica”</p> <p>Pedro Miguel Lage Fernandes Tema: “Antigas quintas de Setúbal: espaços físicos e sociais”</p> <p>Isabel Macedo (FA/UL) Tema: “A casa da Comenda de Raul Lino: de torre medieval a residência de veraneio”</p> <p>Carlos Mouro (Investigador de História Local) Tema: “Notas sobre a indústria de curtumes setubalense (séc. XVIII-XIX)”</p> <p>António Carlos Almeida (IPS) Tema: “Uma comunidade turco-otomana em Setúbal?”</p> <p>Joaquina Soares (CEA-MAEDS/AMRS; UNIARQ-FLL/UL), Teresa Rita Pereira (CEA-MAEDS/AMRS; UNIARQ-FLL/UL), Susana Duarte (CEA-MAEDS/AMRS) e Carlos Mouro Tema: “Arqueologia e História Local: vestígios da muralha medieval, no Passeio da Praia, em Setúbal”</p> <p>Maria João Cândido (CMS) Tema: “Só sabe do Convento quem lá vive dentro: o Convento de Jesus e a sua cerca”</p> <p>Joaquina Soares (CEA-MAEDS/AMRS; UNIARQ-FLL/UL), Carlos Tavares da Silva (CEA-MAEDS/AMRS) e Susana Duarte (CEA-MAEDS/AMRS) Tema: “Arqueologia urbana e sismo de 1755. O contexto da Av. Luísa Todi, 170-178, Setúbal”</p> <p>Pedro Miguel Lage Fernandes Tema: “A importância da Memória Viva no estudo da História Local; uma proposta para a sua preservação”</p> <p>Carlos Mouro e Horácio Pena (Investigadores de História Local) Tema: “O feriado municipal e a memória colectiva setubalense”</p>
--	--	---

		<p>João Nunes, Eduardo Porfírio (Palimpsesto) e Michelle Teixeira Santos (CMP) Tema: “O mundo numa casa. As importações no espaço cidadão (Palmela)”</p> <p>Carlos Tavares da Silva, Antónia Coelho-Soares e Susana Duarte (CEA-MAEDS/ AMRS) Tema: “Preexistências de Setúbal. Intervenção arqueológica na Rua Arronches Junqueiro, 32-34”</p> <p>Guilherme Cardoso (CAL) e Luísa Batalha Tema: “Silos de Francos e Portugueses em Vila Verde dos Francos/Alenquer”</p> <p>João Augusto Aldeia Tema: “Fran Paxeco em Sesimbra”</p> <p>Diogo Ferreira (IHC/FCSH-UNL) Tema: “A indústria de conservas de peixe em Setúbal durante a Grande Guerra (1914-1918): necessidades externas e ilusões transitórias”</p> <p>Maria Leonor Campos (CMP, DCDJ/PC/MUSEU MUNICIPAL) Tema: “Arroz Salgado. Arroz salubre - Memórias da cultura orizícola em Algeruz (1859-1963)”</p> <p>João Santos (IHC, FCSH-UNL) Tema: “A crise industrial em Setúbal: um olhar a partir da memória operária”</p>
11 SET	Jornal “O setubalense”	<p><b>EDIÇÃO</b> Desenvolvida reportagem em página inteira sobre o “Encontro de Arqueologia Urbana e História Local. Homenagem a Almeida Carvalho” (8 e 9 de Setembro 2017)</p>
02 OUT	Jornal “O Setubalense”	<p><b>PUBLICAÇÃO VI</b> “Para a História de Setúbal”. Sexta página especial mensal, exclusivamente dedicada a João Carlos de Almeida Carvalho Temas: “Arqueologia Urbana e História Local em debate sob inspiração de Almeida Carvalho”, por Joaquina Soares; “A Casa de Almeida Carvalho por ele próprio”, por Comissão Redactorial e artigo a 2 colunas sobre o significado do descerramento de placa comemorativa (8 de Setembro de 2017), na casa onde nasceu, viveu e morreu João Carlos de Almeida Carvalho, na Avenida Luísa Todi, por Carlos Mouro</p>
28 OUT	MAEDS - Museu de Arqueologia e Etnografia do Distrito de Setúbal	<p><b>CONFERÊNCIA</b> Inês Vaz Pinto (CEAAC/Tróia Resort) Tema: “Tróia romana: novas investigações arqueológicas” Sobre este sítio da época romana, ocupado entre os séculos I e VI d.C., que se teria talvez comportado como um prolongamento de Caetobriga especializado na produção de conserva de peixe em salmoura</p>
30 OUT	Jornal “O Setubalense”	<p><b>PUBLICAÇÃO VII</b> “Para a História de Setúbal”. Sétima página especial mensal, exclusivamente dedicada a João Carlos de Almeida Carvalho Temas: “Almeida Carvalho e a Sociedade Musical Capricho Setubalense”, a propósito do 150º aniversário da fundação (22 de Novembro de 1867), por Carlos Mouro</p>
29 NOV	Jornal “O Setubalense”	<p><b>PUBLICAÇÃO VIII</b> “Para a História de Setúbal”. Oitava página especial mensal, exclusivamente dedicada a João Carlos de Almeida Carvalho Temas: “Uma Boda em Setúbal no Século XIX”, por Comissão Redactorial; “Gelados &amp; Absinto” (sobre a boda de casamento, em 1876, de Leopoldina Carolina, filha de Almeida Carvalho, com Pedro Torlades O’Neill que foi servida pelo “Hotel Escoveiro”, por Carlos Mouro e Horácio Pena</p>
30 NOV	MAEDS - Museu de Arqueologia e Etnografia do Distrito de Setúbal	<p><b>CONFERÊNCIA</b> António Chitas (Professor e Investigador de História Local) Tema: “Setúbal na época do <i>Ultimatum inglês</i>” Com base na imprensa periódica local. A partir de centenas de páginas de vários periódicos setubalenses, dando a conhecer como se vivia em Setúbal na época do Ultimatum inglês, momento particularmente doloroso e traumático da nossa história colectiva, que marcou, de forma indelével, a intensificação e radicalização da luta contra o regime monárquico e suas instituições</p>

15 DEZ	MAEDS - Museu de Arqueologia e Etnografia do Distrito de Setúbal	<p><b>CONFERÊNCIA</b>          Maria João Pereira Coutinho (Investigadora IHA/FCSH/NOVA – SFRH/BDP/85091/2012)          Tema: “As ‘propriedades de casas nobres’ da família Cabedo em Setúbal e Lisboa: da implantação à evolução morfológica”          A família Cabedo de Vasconcelos, titular do reino durante o antigo regime, possuiu em Setúbal e Lisboa “propriedades de casas nobres” que ajudaram a consolidar a sua identidade. Nobilitados com os títulos de viscondes e barões de Zambujal, durante o reinado de D. Miguel I (1802-1866), esses Senhores possuíram um morgadio, renovado em vida, e hoje extinto, do qual permanecem algumas propriedades rurais, mas também duas casas urbanas, objeto da conferência. Essas “moradas de casas”, como se designava na documentação coeva, revelam ainda hoje ser dois aglomerados habitacionais distintos - o de Setúbal, mais orgânico e intrincado, e o de Lisboa, de maior ortogonalidade e consequentemente de mais fácil interpretação -, bem como mais antigos do que o título em apreço</p>
--------	--	---

## 2018

26 JAN	MAEDS - Museu de Arqueologia e Etnografia do Distrito de Setúbal	<p><b>CONFERÊNCIA</b>          António Cunha Bento (Investigador de História Local)          Tema: “Almeida Carvalho – a sua atividade como produtor de sal”          Sobre a vertente de JCAC, como produtor de sal e a sua influência na regulamentação da atividade</p>
02 FEV	Jornal “O Setubalense”	<p><b>PUBLICAÇÃO IX</b>          “Para a História de Setúbal”. Nona página especial mensal, exclusivamente dedicada a João Carlos de Almeida Carvalho          Temas: “31 de Agosto de 1855: Atentado contra Almeida Carvalho”, por Albérico Afonso Costa e Carlos Mouro</p>
03 FEV Até 10 MAR	MAEDS - Museu de Arqueologia e Etnografia do Distrito de Setúbal	<p><b>EXPOSIÇÃO</b>          Documental e biobibliográfica dedicada a João Carlos de Almeida Carvalho. Abertura</p>
17 FEV	MAEDS - Museu de Arqueologia e Etnografia do Distrito de Setúbal	<p><b>CONFERÊNCIA</b>          Inês Gato de Pinho (Arquitecta)          Tema: “O Colégio de São Francisco Xavier de Setúbal no contexto da arquitetura dos colégios da Companhia de Jesus na Província Lusitana”</p>
9 MAR	MAEDS - Museu de Arqueologia e Etnografia do Distrito de Setúbal	<p><b>SESSÃO DE ENCERRAMENTO OFICIAL DAS COMEMORAÇÕES. CONFERÊNCIA</b>          João Luís Cardoso (Professor Catedrático, Universidade Aberta)          Tema: “Aspectos das explorações em Tróia da Sociedade Arqueológica Lusitana com base em documentação inédita e o seu epílogo: a actuação de Almeida Carvalho</p>

### COMISSÃO DE HONRA

Luís Filipe de Castro Mendes – Ministro da Cultura;  
 Rui Garcia – Presidente do Conselho Diretivo da AMRS - Associação de Municípios da Região de Setúbal;  
 Rogério da Palma Rodrigues – Presidente da Assembleia Municipal de Setúbal;  
 Maria das Dores Meira – Presidente da Câmara Municipal de Setúbal;  
 Pedro Pina – Vereador (Área da Cultura) da Câmara Municipal de Setúbal;  
 Rui Canas – Presidente da União de Freguesias de Setúbal;  
 Nuno Costa – Presidente da Junta de Freguesia de S. Sebastião;  
 João Abreu - Diretor do jornal “O Setubalense”.

### COMISSÃO CIENTÍFICA

Albérico Afonso Costa – Instituto Politécnico de Setúbal;  
 Ernesto Castro Leal – Universidade de Lisboa;  
 Glória Santos – Arquivo Distrital de Setúbal;  
 Joaquina Soares – Museu de Arqueologia e Etnografia do Distrito

de Setúbal/ Associação de Municípios da Região de Setúbal e Centro de Arqueologia da Universidade de Lisboa;  
 Laurinda Abreu – Universidade Évora;  
 Victor Gonçalves, Arqueólogo – Professor Catedrático Jubilado da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.

### COMISSÃO ORGANIZADORA

António Cunha Bento – Liga dos Amigos de Setúbal e Azeitão;  
 A. H. Quaresma Rosa – Universidade Sénior de Setúbal;  
 Carlos Mouro – Investigador independente de História Local;  
 Carlos Tavares da Silva – Museu de Arqueologia e Etnografia do Distrito de Setúbal/ Associação de Municípios da Região de Setúbal e Centro de Arqueologia da Universidade de Lisboa;  
 Horácio Manuel Jorge da Pena – Serviço Municipal de Bibliotecas e Museus da Câmara Municipal de Setúbal;  
 Joaquina Soares – Museu de Arqueologia e Etnografia do Distrito de Setúbal/ Associação de Municípios da Região de Setúbal e Centro de Arqueologia da Universidade de Lisboa;  
 Luís Liberato Baptista – Departamento de Cultura da Câmara Municipal de Setúbal.